COMPORTAMENTO CLÍNICO DE RESTAURAÇÕES COM RESINA UNICROMÁTICA AO LONGO DO TEMPO

Giovanna de Oliveira Vasconcelos (PIC/UEM), Thainara Beatriz Raminelli (Co-autor), Carina Gisele Costa Bispo (Orientador). E-mail: cgcbispo@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Biológicas, Maringá, PR.

Ciências da Saúde/ Odontologia/ Materiais Odontológicos

Palavras-chave: Materiais dentários; Estética dental; Cor.

RESUMO

As resinas compostas unicromáticas, também denominadas resinas de “efeito camaleão”, foram desenvolvidas com o propósito de reproduzir a coloração do dente utilizando uma única tonalidade, buscando simplificar a seleção de cor, reduzir o tempo clínico e minimizar a possibilidade de erros durante o procedimento restaurador. Este estudo tem como objetivo avaliar o comportamento clínico e a percepção estética de restaurações realizadas com a resina unicromática Vittra APS Unique, após seis meses da realização da restauração. A ação foi desenvolvida na Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Maringá, entre março e julho de 2026, envolvendo pacientes adultos da comunidade externa que receberam atendimento odontológico gratuito. Foram avaliadas quatro restaurações, em três pacientes, abrangendo cavidades de classes III e IV. As restaurações foram analisadas quanto à integridade marginal, presença de fraturas ou perda de estrutura, manchamento ou descoloração e estética geral, por meio de inspeção visual, exame clínico e formulários estruturados. Como resultados parciais, observou-se média de 37,5% de extensão com irregularidade marginal, 31,25% de extensão com fratura ou perda de estrutura e 6,25% de extensão com manchamento ou descoloração. A estética geral apresentou média de 6,25 pontos, enquanto uma paciente atribuiu nota 10 à estética de suas restaurações. A limitação da amostra esteve relacionada principalmente à dificuldade de localização dos participantes, ausência de dados para rastreamento, recusas e não comparecimento. A continuidade da pesquisa permitirá ampliar a avaliação e acompanhar o comportamento das restaurações em períodos mais longos de acompanhamento.

INTRODUÇÃO

A odontologia estética minimamente invasiva baseia-se em princípios de prevenção, preservação e mínima intervenção das estruturas dentais (FRANÇA, 2016). Nesse contexto, a resina composta tornou-se amplamente utilizada na odontologia restauradora por permitir preparos conservadores, apresentar resistência ao desgaste semelhante à estrutura dental e boa integridade marginal, além de ser um material estético e de baixo custo, indicado para dentes anteriores e posteriores (FRANÇA et al., 2010; AHMED et al., 2022). Entretanto, seu uso convencional exige

técnicas
estratificadas e seleção precisa de cor, demandando habilidade do operador e podendo aumentar o tempo clínico, o custo e a possibilidade de erros na escolha da tonalidade (IYER et al., 2021).
Visando à sincronização óptica e estrutural com os dentes adjacentes, foram desenvolvidas as resinas de “efeito camaleão”, que buscam reproduzir a coloração dental utilizando uma única tonalidade, facilitando a aplicação e reduzindo o tempo de trabalho (AHMED et al., 2022; IYER et al., 2021). Também denominadas compósitos acromáticos inteligentes, essas resinas utilizam uma “tecnologia cromática inteligente”, capaz de captar a cor do substrato dental. Por não possuírem pigmentos e corantes adicionais, seus preenchimentos produzem uma cor estrutural entre o vermelho e o amarelo, faixa perceptível ao olho humano e compatível com a coloração dental (ELIEZER et al., 2020).
Uma única tonalidade pode atender a diferentes cores de restaurações, apresentando características como bom polimento, resistência à flexão e compressão, resistência à luz ambiente e facilidade de manipulação, proporcionando resultados clínicos e estéticos satisfatórios (AHMED et al., 2022). São indicadas para restaurações diretas anteriores e posteriores, fechamento de diastemas, revestimentos diretos e reparos de porcelana, embora a estabilidade de cor a longo prazo ainda seja uma limitação (ELIEZER et al., 2020; AHMED et al., 2022).
Entre os produtos disponíveis, destacam-se as resinas acromáticas da Tokuyama Dental, Kuraray Noritake Dental Inc. e 3M. No Brasil, a FGM Dental Group desenvolveu a Vittra APS Unique, que, segundo o fabricante, reproduz a cor do substrato durante a polimerização por meio do espelhamento cromático, abrangendo tonalidades de Bleach a D4 em uma única resina. O material também apresenta propriedades estéticas e mecânicas, é livre de BPA e utiliza a tecnologia APS (Advanced Polymerization System), que proporciona maior tempo de trabalho sob o refletor e polimerização eficiente, sendo compatível com fotopolimerizadores de luz azul (FGM DENTAL GROUP, 2025).
Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar o comportamento clínico e a percepção estética de restaurações realizadas com a resina unicromática Vittra APS Unique, após seis meses da realização da restauração.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo clínico observacional, longitudinal e prospectivo, desenvolvido na Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Maringá (UEM), aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (COPEP) da UEM sob o parecer nº 7.740.245 e CAAE nº 69059023.7.0000.0104. A ação envolveu pacientes adultos da comunidade externa, previamente atendidos na instituição, que receberam restaurações diretas com a resina composta unicromática Vittra APS Unique (FGM).

As restaurações foram acompanhadas clinicamente por uma pesquisadora previamente calibrada pela orientadora, sendo avaliadas por meio de inspeção visual e exame clínico com auxílio de sonda. Foi elaborado pelas pesquisadoras o instrumento de avaliação utilizados na pesquisa, considerando os critérios de

integridade
marginal, presença de fraturas ou perda de estrutura, manchamento ou descoloração e estética geral. Extensão das alterações clínicas foi registrada em percentuais aproximados de 25%, 50%, 75% ou 100% da restauração, no qual 25% é a menor porcentagem de acometimento na restauração e 100% a maior porcentagem de acometimento de acordo com os critérios selecionados. A avaliação estética foi realizada por meio da Escala Visual Analógica (VAS) - 0 a 10 - onde uma extremidade (0) representa a ausência total de estética e a outra extremidade (10) representa a percepção máxima de estética.

Foram utilizados formulários estruturados para o registro dos dados clínicos e demográficos. O protocolo de avaliação contempla diferentes perspectivas, incluindo pacientes, docentes da área de Dentística Restauradora e pesquisadora responsável, previamente calibrada. A avaliação clínica de seis meses constitui a etapa longitudinal do estudo, permitindo acompanhar a manutenção das características estéticas e clínicas das restaurações ao longo do tempo.

Os dados obtidos foram tabulados e submetidos à análise estatística, possibilitando a comparação das avaliações realizadas pelos diferentes grupos e a análise do comportamento clínico das restaurações durante o período de acompanhamento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram avaliadas quatro restaurações de classes III e IV realizadas com a resina composta unicromática Vittra APS Unique (FGM), em três pacientes. Após seis meses, as principais alterações observadas estiveram relacionadas à integridade marginal, com irregularidades em média de 37,5% da extensão das restaurações, e à presença de fraturas ou perda de estrutura, identificadas em três das quatro restaurações, com média de 31,25% de comprometimento. Apesar dessas alterações, não houve perda total de nenhuma restauração, sendo os defeitos observados passíveis de acabamento, polimento ou reparo.

O manchamento ou descoloração apresentou menor ocorrência, sendo observado em apenas uma restauração e resultando em média geral de 6,25%. Esse achado é favorável considerando a importância da correspondência e estabilidade cromática para o resultado estético das restaurações unicromáticas (IYER et al., 2021; AHMED et al., 2022).

A estética geral apresentou média de 6,25 pontos. Entretanto, em um dos casos, a paciente atribuiu nota 10 à própria restauração, evidenciando diferença entre a avaliação clínica e a percepção do paciente. França e colaboradores (2010) também observaram diferenças na percepção estética entre pacientes e indivíduos com formação odontológica, reforçando a importância de considerar a satisfação do paciente na avaliação dos resultados.

A redução da amostra constituiu uma importante limitação. Dos 20 pacientes inicialmente previstos, foram recuperadas informações de nove e apenas três compareceram ao acompanhamento, permitindo a avaliação de quatro restaurações.

Dessa forma, embora os resultados demonstrem baixa ocorrência de manchamento e ausência de perda total das restaurações, a pequena amostra limita conclusões sobre o desempenho clínico do material, sendo necessários acompanhamento e ampliação da amostra.

CONCLUSÕES

Os resultados parciais demonstraram alterações principalmente na integridade marginal e na estrutura restauradora, entretanto, o manchamento apresentou menor ocorrência, não houve restaurações perdidas e todos os defeitos observados são possíveis de reparo ou polimento, além de haver satisfação estética dos pacientes com o material utilizado.

REFERÊNCIAS

AHMED, M. A.; JOUHAR, R.; KHURSHID, Z. Smart monochromatic composite: a literature review. ***International Journal of Dentistry***, v. 2022, p. 1-10, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1155/2022/2445394. Acesso em: 19 abr. 2025.

ELIEZER, R. et al. Omnichroma: one composite to rule them all. ***International Journal of Medical Sciences***, v. 7, n. 6, p. 6-8, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/342278330_Omnichroma_One_Composite_to_Rule_Them_All. Acesso em: 19 ago. 2026.

FGM DENTAL GROUP. **Vittra APS Unique: perfil técnico.** Joinville: FGM, 2025. Disponível em: https://fgmdentalgroup.com/biblioteca/perfil-tecnico-vittra-aps-unique/. Acesso em: 19 ago. 2026.

FRANÇA, P. V. B. R. et al. Análise comparativa da percepção estética entre estudantes de odontologia e seus pacientes em relação à seleção de cor e forma de dentes artificiais. ***Innovations Implant Journal***, v. 5, n. 3, p. 23-28, 2010.

FRANÇA, S. Odontologia restauradora na era adesiva. ***Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas***, v. 70, n. 3, p. 234-241, 2016.

IYER, R. S. et al. Color match using instrumental and visual methods for single, group, and multi-shade composite resins. ***Journal of Esthetic and Restorative Dentistry***, v. 33, n. 2, p. 394-400, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1111/jerd.12621. Acesso em: 19 abr. 2025.